



# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº 9, DE 2014

*Institui o Prêmio de Ciência, Tecnologia e Inovação Ministro Renato Archer, a ser conferido anualmente pelo Senado Federal, e dá outras providências.*

O SENADO FEDERAL resolve:

**Art. 1º** É instituído o Prêmio de Ciência, Tecnologia e Inovação Ministro Renato Archer, destinado a agraciar pessoas naturais ou jurídicas que tenham realizado contribuição relevante para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação no País.

**Art. 2º** O prêmio consistirá na concessão de diploma em pergaminho e medalha de ouro aos agraciados.

**Art. 3º** O prêmio será conferido, anualmente, em sessão do Senado Federal especialmente convocada para esse fim, a realizar-se durante as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

**Art. 4º** O Prêmio de Ciência, Tecnologia e Inovação Ministro Renato Archer será concedido ao primeiro colocado em cada uma das seguintes categorias:

I – Ciência: avanços no conhecimento científico de novas tecnologias e no desenvolvimento de tecnologias já existentes;

II – Tecnologia: desenvolvimento ou aprimoramento de produtos, processos ou técnicas;

III – Inovação: novo produto ou processo com destaque no mercado nacional.

**Art. 5º** As indicações dos candidatos ao prêmio deverão ser encaminhadas por pessoas naturais ou jurídicas, entidades ou organizações da sociedade civil à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal, que divulgará, anualmente, o regulamento e as normas para inscrição, inclusive por meio da rede mundial de computadores.

§ 1º Cada indicação deverá ser acompanhada de justificativa, currículo do indicado ou dos responsáveis pela instituição indicada e documentação comprobatória das atividades realizadas na categoria a que concorre.

§ 2º A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal solicitará a cooperação de outros órgãos e instituições públicas ou privadas ligadas às categorias do prêmio para a seleção dos indicados.

**Art. 6º** Será constituído um Conselho para a escolha dos agraciados composto por cinco membros da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática e cinco membros da Comissão Senado do Futuro.

§ 1º Aos membros do Conselho do Prêmio de Ciência, Tecnologia e Inovação Ministro Renato Archer compete:

I – a escolha de seu presidente;

II – a elaboração do regulamento com os critérios de seleção, para a aprovação pela Mesa do Senado Federal;

III – a apreciação e a escolha dos nomes dos agraciados.

§ 2º As despesas decorrentes da execução do Prêmio de Ciência, Tecnologia e Inovação Ministro Renato Archer correrão à conta do orçamento do Senado Federal.

**Art.7º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

Existe uma estreita e complexa relação entre desenvolvimento científico, tecnológico e o surgimento de inovações. Nas últimas décadas essa relação tem se tornado ainda mais forte, a ponto de podemos afirmar que não existe país desenvolvido economicamente que não seja também uma potência nas áreas científicas e tecnológicas.

A China, por exemplo, tornou-se o segundo país em número de publicações científicas. Ao mesmo tempo, sua produção tecnológica também cresceu exponencialmente.

Segundo o relatório do *World Intellectual Property Organization*, 2012, pela primeira vez, mais depósitos de patentes foram feitos no escritório de propriedade industrial da China do que em qualquer outro país.

Esse fato é extremamente significativo dado que, nos últimos 100 anos, somente três países estiveram em 1º lugar (EUA, Alemanha e Japão). Com esse feito, a China tornou-se líder nas quatro formas de propriedade industrial (patente, modelo de utilidade, marca e *design*).

Para desenvolver a ciência, a tecnologia e a inovação, todos os países avançados adotam políticas públicas, tais como disponibilização de crédito subsidiado para a inovação, aumento de recursos para a pesquisa científica, envio de estudantes para o exterior e criação de mais universidades e institutos de pesquisa.

No Brasil não tem sido diferente. Muitos avanços foram feitos ao longo dos últimos 15 anos, em especial, após a criação dos Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia. Tais recursos têm contribuído de forma decisiva para a modernização da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica do País.

Todas as políticas citadas contribuem para permitir um melhor desempenho de pesquisadores e cientistas. Entretanto, é necessário complementar tais políticas por meio do estímulo às pessoas que exercem atividades ligadas à ciência, à tecnologia e à inovação a obter o melhor resultado possível com recursos disponíveis.

Uma forma tradicional de incentivo é por meio da premiação. A História tem mostrado a efetividade do uso de prêmios e honrarias no estímulo a essas atividades.

Assim, o Prêmio de Ciência, Tecnologia e Inovação Ministro Renato Archer do Senado Federal, ora proposto, apresenta-se como um incentivo ao avanço de áreas tão importantes para o nosso País.

A Indicação do Ministro Renato Archer para dar nome ao Prêmio Ciência, Tecnologia e Inovação do Senado Federal, é uma homenagem ao extraordinário pesquisador, político, homem honrado e probo, que contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação do Brasil.

Filho de Sebastião Archer da Silva e Maria José Bayma Archer da Silva, ingressou na Marinha em 1941 e lá permaneceu por vinte anos até ser transferido para a reserva no posto de capitão-de-fragata.

Paralelamente à sua carreira militar, Renato Archer enveredou também pela política estreando na vida pública como oficial de gabinete de seu pai, em 1947, quando este governava o Estado do Maranhão, permanecendo nessa condição até o ano seguinte.

Eleito vice-governador do estado pelo PSD em 1950, como companheiro de chapa de Eugênio de Barros, e deputado federal em 1954, 1958 e 1962. Foi ministro interino das Relações Exteriores, durante o gabinete parlamentarista de Tancredo Neves.

Vitoriosos os militares na deposição de João Goulart em 1964, Renato Archer disputou o governo do Maranhão pelo PTB em 1965, e ficou em terceiro lugar num pleito vencido pelo ex-Presidente da República, José Sarney, da UDN.

Extintos os partidos políticos, ingressou no MDB e presidiu o Diretório Regional do Maranhão, num trabalho que o reelegeu deputado federal em 1966, dividindo sua ação parlamentar com o cargo de secretário-geral da Frente Ampla, coalizão política que visava congregar todas as figuras de oposição ao governo militar, à frente Juscelino Kubitschek, João Goulart e Carlos Lacerda.

Tal fato resultou na cassação de seu mandato e de seus direitos políticos, em 30 de dezembro de 1968, com base nos dispositivos do AI-5.

Finda a punição, Renato Archer fundou o PMDB e foi, pela segunda vez, candidato a governador de seu Estado, em 1982, colhendo nova derrota ante a esmagadora votação conferida ao candidato do PDS, Luís Rocha.

Partidário da candidatura presidencial de Tancredo Neves durante a sucessão de João Figueiredo, Archer se aproximou de José Sarney, seu rival histórico, então candidato a vice-presidente.

Indicado ministro da Ciência e Tecnologia pelo político mineiro, foi mantido no cargo após a efetivação de José Sarney, que exerceu de 15 de março de 1985 a 22 de outubro de 1987, quando tive o privilégio de substituí-lo naquele Ministério.

Renato Archer também foi Ministro da Previdência Social no governo de José Sarney entre 1987 e 1988.

No governo Itamar Franco – 1992 a 1994 - coube a Renato Archer a presidência da Embratel.

Renato Archer faleceu em 1996.

Em Campinas está sediado o Centro de Pesquisas Renato Archer, que foi batizado em sua homenagem e, atualmente, tem a denominação de Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CenPRA), uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência Tecnologia, que sucedeu a forma organizacional da Fundação Centro Tecnológico para Informática (CTI).

O Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CenPRA), possui cerca de 280 pesquisadores em 10 laboratórios, que tem por principal objetivo promover a integração entre os meios produtivo e o acadêmico, através de pesquisas em tecnologia da informação, e identifica as demandas industriais e as transforma em temas de pesquisa, possibilitando assim sejam encontradas soluções para o mercado.

O Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CenPRA) oferece uma gama de serviços que passam pelo treinamento, consultoria, elaboração de protótipos de produtos, eletrônica médica, teste de hardwares e softwares, dentre outros.

Quando Governador de Santa Catarina, em 11 de setembro de 2009, inauguramos o Centreventos Ministro Renato Archer, no ParTec Alfa, em Florianópolis, cujas instalações abrigam o Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação (Concit) de Santa Catarina.

Naquela oportunidade, em meu discurso, ressaltei que “*o Brasil deve ao ex-ministro Archer a valorização do setor, porque foi com ele que começou a mudança de paradigma que culminou com a ideia de política de Estado para a ciência e tecnologia*”.

Tive ainda, naquele mesmo dia 11 de setembro de 2009, o privilégio de conceder e entregar a medalha Anita Garibaldi, à Maria da Glória Archer, viúva do homenageado pelo Governo Catarinense.

Por acreditarmos que a iniciativa contribui para o desenvolvimento das atividades da ciência, da tecnologia e da inovação, contamos com o apoio dos ilustres Pares para sua aprovação.

Sala das Sessões,



**LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA**  
Senador da República

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte; e Diretora)

Publicado no **DSF**, de 48/3/2014

---

Secretaria de Editoração e Publicações - Brasília-DF

OS: 1%\$%#2014